

Estados que mais desmataram em janeiro de 2024 e variação em relação a janeiro de 2023:				
Posição	Estado	Janeiro de 2023 (km²)	Janeiro de 2024 (km²)	Variação
1	Roraima	41	32	-22%
2	Mato Grosso	85	19	-78%
3	Pará	23	14	-39%
4	Rondônia	18	6	-67%
5	Amazonas	21	5	-76%
6	Maranhão	5	3	-40%
-	Acre	3	-	-
-	Amapá	1	-	-
-	Tocantins	1	-	-

Apesar da queda, a destruição detectada na Amazônia em janeiro equivale à perda de mais de 250 campos de futebol por dia de floresta e foi maior do que as registradas no mesmo mês de anos como 2016, 2017 e 2018, por exemplo. “Para reduzir ainda mais a derrubada e chegarmos à meta de desmatamento zero

em 2030, que é prioritária para o Brasil reduzir suas emissões de gases do efeito estufa, é essencial continuar investindo em fiscalização e fortalecimento dos órgãos ambientais e fazer a destinação de florestas públicas para criação de novas áreas protegidas, como terras indígenas e unidades de conservação”, afirma Larissa.

Roraima teve seis TIs entre as 10 mais desmatadas

Das 10 terras indígenas mais desmatadas na Amazônia em janeiro, seis ficam em Roraima, sendo cinco com territórios exclusivamente no Estado e uma com parte da área no Amazonas. “É preciso aumentar urgentemente as garantias de proteção desses territórios, principalmente

os que já vêm recorrentemente aparecendo nos nossos alertas de desmatamento. Esse é o caso da terra Yanomami, que apareceu entre os dez territórios indígenas mais desmatados em 2023 e, em janeiro deste ano, ficou em segundo lugar”, alerta Larissa.

Terras Indígenas mais desmatadas em janeiro de 2024:			
Posição	TI	UF	Área (Km²)
1	TI Alto Rio Negro	AM	0,4
2	TI Yanomami	AM/RR	0,3
3	TI Sarauá	PA	0,3
4	TI Manoá/Pium	RR	0,1
5	TI Raposa Serra do Sol	RR	0,1
6	TI Malacacheta	RR	0,1
7	TI WaiWái	RR	0,1
8	TI Canaúanim	RR	0,05
9	TI Jurubaxi-Têa	AM	0,04
10	TI Médio Rio Negro II	AM	0,03

Já quando se olha para as unidades de conservação, Pará e Amazonas são os Estados que concentram o maior número de territórios entre

os 10 mais desmatados no mês. São três UCs no Pará, incluindo a líder do ranking APA Triunfo do Xingu, e três no Amazonas.

Unidades de Conservação (UCs) mais desmatadas em janeiro de 2024:			
Posição	UC	UF	Área (Km²)
1	APA Triunfo do Xingu	PA	1
2	Resex Rio Preto-Jacundá	RO	1
3	Resex Guariba-Roosevelt	MT	1
4	Rebio do Gurupi	MA	1
5	APA Caverna do Maroaga (Presidente Figueiredo)	AM	0,4
6	Flona de Saracá-Taquera	PA	0,2
7	APA das Reentrâncias Maranhenses	MA	0,1
8	APA Margem Direita do Rio Negro	AM	0,1
9	Flona do Jamanxim	PA	0,05
10	PES da Serra do Aracá	AM	0,04

Sonetos Remanescentes

MEU BRASIL
“Vinde ver! Vinde ouvir, homens de terra estranha!
O Brasil de minh’alma, atormentado e aflito”.
Olegário Mariano
A Euclides Nunes Fernandes

O Brasil que amo e amei na infância e adolescência
perdera o seu vigor e o encanto do passado.
Cresce em seu seio a fraude, avulta-se a violência,
disseminando a dor e o crime organizado...

De seu precioso solo (esse eterno explorado!)
foram-se os minerais...E, hoje, sem assistência,
vão se exaurindo a flora e a fauna, em cada Estado,
numa devastação de infanda consequência!

Devora a corrupção a nossa economia
e o tráfico de droga impera e contagia
a incauta juventude e a muita gente airada...

Que desperte o Brasil desse atroz pesadelo!
Seu destino é vencer – como um país modelo,
alçando o seu progresso a radiosa escalada!

Autor: Pacífico Ribeiro
(2002)

NOVA

HIDRÁULICA

Inovando sempre!



NOVA HIDRÁULICA, 15 ANOS DE ATIVIDADES.
MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA EM INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO.

Em direções hidráulicas e elétricas de veículos nacionais e importados.
Além desses serviços, feitos em alto padrão de qualidade, a Nova Hidráulica realiza ainda os trabalhos de manutenção pneumática e hidráulica pesada em equipamentos e máquinas, entre outros serviços.

NOVA

HIDRÁULICA

Inovando sempre!

Av. Miguel Vieira, Jardim São Cristóvão
São Luís-MA - Fone: (98) 98833-4445 / 3259-6752
@nova_hidraulicaslz